



Município de Boa Vista do Buricá

Concurso Público 01/2015

Nº da inscrição: _____

Professor(a) de Língua Portuguesa

INSTRUÇÕES

Leia e siga atentamente as instruções abaixo:

1. Acompanhe, com o fiscal, a **conferência da paginação e número de questões do seu Caderno de Prova**, apontando imediatamente qualquer falha encontrada.
2. Leia toda a prova para tomar contato com os assuntos em questão.
3. Em cada questão deve ser assinalada somente **uma** das alternativas.
4. Na avaliação desta prova, somente serão consideradas as respostas marcadas adequadamente no **"CARTÃO-RESPOSTA"** de computador, que não deve conter rasuras. **Questões que contenham respostas com rasuras ou mais de uma alternativa assinalada serão anuladas.**
5. O tempo de duração desta prova é de até **três** horas (das 09 horas às 12 horas), contado a partir do sinal do início da mesma.
6. **Os candidatos poderão levar o caderno de provas, depois de transcorridas 02 (duas) horas do início da mesma, o tempo mínimo de permanência do candidato no certame é de 01 (uma) hora.**
7. Qualquer pedido de esclarecimento deverá ser dirigido, em voz alta, ao fiscal da sala.
8. As 30 (trinta) questões da prova são de múltipla escolha. Leia com atenção o(s) texto(s) e os enunciados das questões. **Para evitar rasuras no "CARTÃO-RESPOSTA"**, ao encontrar a alternativa correta, segundo o enunciado da questão, assinale a alternativa correta na GRADE-RASCUNHO, a qual consta na última folha da prova. Posteriormente, transcreva a alternativa no "CARTÃO-RESPOSTA".
9. Os dois últimos candidatos que assinarem a Ata de Presença deverão acompanhar o fiscal de sala para acompanhar a conferência dos cartões.
10. Estrutura da Prova por disciplina:

Disciplina	Nº de questões	Pontuação por questão
Parte I - Língua Portuguesa	10 (dez) questões	2,0 (dois) pontos
Parte II – Legislação Municipal e Legislação de Ensino	10 (dez) questões	2,0 (dois) pontos
Parte III - Conhecimento Específico	10 (dez) questões	4,0 (quatro) pontos

Prova Escrita – 21/06/2015

Entidade Executora: FIDENE – Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do RS
Site: <http://www.unijui.edu.br/asc/concursos-publicos>



Município de Boa Vista do Buricá

Parte I – Língua Portuguesa

Em defesa das trevas – Diana Corso

1	<i>A escuridão esconde segredos e belezas</i>
2	Nas noites da infância, costumava percorrer o corredor que conduzia ao banheiro na
3	expectativa de encontrar um fantasma específico: o do meu pai, que morreu antes que pudesse
4	conhecê-lo. Não havia noite em que eu não levantasse aterrorizada pela possibilidade
5	desse encontro, mas na esperança de vê-lo ao menos uma vez. É na escuridão que moram
6	nossos fantasmas imprescindíveis, mas também nela se escondem malfeitores reais e
7	imaginários e, principalmente, os monstros das crianças.
8	Por vezes os pequenos ____ terrores noturnos, não conciliam o sono paralisados pela
9	sensação de veracidade das próprias fantasias ou pesadelos. Em função disso, muitos pais
10	evitam contar histórias que possam alimentar esses temores. Tentando protegê-las, na
11	verdade as estão privando de dar uma forma ao que ameaça. O desconhecido, aquilo que não
12	____ uma narrativa que o contextualize ou carece de contornos definidos, em vez de medo
13	produz angústia, que é o pior dos sofrimentos. Em todas as idades encontramos o hábito de
14	dormir com alguma luz ou a televisão ligada. Só que _____ luz produz sombras muito mais
15	assustadoras que o breu. Quem, numa noite de insônia ou ao adormecer, não enxergou a
16	silhueta de um vilão em um cabideiro com roupas?
17	A escuridão é a morada do medo, mas também do encanto. Lembro de uma velha
18	senhora que reclamava da luz elétrica, dizendo que a achava muito feia. Parece ranço de
19	pessoa idosa, mas não é. Eclipsados pela praticidade das noites que parecem dias, esquecemos
20	do valor das trevas. Excetuando alguns lugares e ocasiões em que a iluminação é uma arte, a
21	luz preenche tudo, coloniza o espaço. São noites brancas, _____ se suprimem os focos, as
22	sombras e se apagam as estrelas.
23	Ao conduzir-nos pela casa utilizando uma luz manual, pode ser uma vela, lanterna, ou
24	mesmo a luz emitida pelo telefone, tornamo-nos iluminadores. Somos como esses artistas que
25	fazem a graça de uma peça ou de um filme através do uso da luz. Eles editam, dirigem e
26	emolduram nosso olhar, vale lembrar que a luz só ressalta se tiver o contraponto da escuridão.
27	Quando focamos à frente, o negrume fecha-se ____ costas, ameaçador. Então precisamos usar
28	outros sentidos: o tato que percorre ____ paredes e adivinha o contorno dos objetos, a audição
29	que adivinha presenças e mede distâncias. Na falta da luz desenvolvemos os dons de
30	orientação dos cegos e dos morcegos.
31	Até hoje, com a desculpa do banheiro, caminho pela casa __ noite. As trevas ainda me
32	gelam a espinha, mas não consigo abrir mão de buscá-las. Quando o medo me supera lanço
33	mão do interruptor, que com sua luz chapada, imensa, dissipa todos os temores e também
34	com eles o mistério, a beleza.

Publicado, primeiramente em 27/04/15 - Comportamento, Diana, Revista Vida Simples .
In: <http://www.marioedianacorso.com/category/diana>. Acesso em 22/05/2015. Adaptado

1. A alternativa composta por palavras que completam **correta e respectivamente** as lacunas nas linhas 8, 12 e 21 é:

- Têm – têm – em que.
- Tem – tem – onde.
- Têm – tem – em que.
- Tem – têm – em que.
- Têm – têm – onde.



Município de Boa Vista do Buricá

2. A alternativa composta por palavras que completam **correta e respectivamente** as lacunas nas linhas 27, 28 e 31 é:

- a) Às – as – à.
- b) As – as – à.
- c) Às – às – à.
- d) As – às – a.
- e) As – às – à.

3. O plural da palavra OCASIÃO é **OCASIÕES**, como aparece na linha 20 do texto. Entre as opções a seguir, indique a que foi pluralizada de forma **correta**:

- a) Cidadões.
- b) Decisões.
- c) Corrimões.
- d) Alemães.
- e) Balões.

4. A oração “Na falta da luz desenvolvemos os dons de orientação dos cegos e dos morcegos” está na voz ativa. Passando-a para a voz passiva, a **forma verbal** adequada é:

- a) Os dons de orientação dos cegos e dos morcegos **SERÃO DESENVOLVIDOS** na falta de luz.
- b) Os dons de orientação dos cegos e dos morcegos **DESENVOLVERÁ** na falta de luz.
- c) Os dons de orientação dos cegos e dos morcegos **SÃO DESENVOLVIDOS** na falta de luz.
- d) Os dons de orientação dos cegos e dos morcegos **DESENVOLVERAM** na falta de luz.
- e) Os dons de orientação dos cegos e dos morcegos **DESENVOLVEREMOS** na falta de luz.

5. **Não encontra** suporte no texto o que se afirma em:

- a) Há pessoas que conseguem guiar o olhar dos outros.
- b) É na escuridão que as crianças encontram pessoas más.
- c) A luz, ao espantar os temores provindos da escuridão, espanta também seu mistério e sua beleza.
- d) Quando não podemos usar um dos sentidos, usamos outros.
- e) A angústia é um sentimento mais nocivo do que o medo.

6. Leia com atenção as assertivas a seguir:

I – A lacuna do trecho “Só que _____ luz produz sombras muito mais assustadoras que o breu” (linhas 14 e 15) deve ser preenchida com **À MEIA**, já que indica o modo como a luz está.

II – Em “As trevas **ainda** me gelam a espinha” (linhas 31 e 32), a palavra em destaque deixa implícita a ideia de que não se esperaria que as trevas causassem esse sentimento na autora.

III – A autora usou “os pequenos” (linha 8) como sinônimo de “crianças” para afirmar que todas têm medo durante a noite.

IV – A lacuna do trecho “Só que _____ luz produz sombras muito mais assustadoras que o breu” (linhas 14 e 15) deve ser preenchida com **A MEIA**, já que funciona como sujeito da oração.

A alternativa **correta** é:

- a) Apenas I e II.
- b) Apenas I, II e III.
- c) Apenas II, III e IV.
- d) Apenas II e IV.
- e) Apenas III e IV.

7. Leia atentamente as assertivas a seguir:

I – O verbo destacado no trecho “Nas noites da infância, **costumava** percorrer o corredor” (linha 2) indica uma ação em desenvolvimento no passado, mas não mais no presente, por isso dizemos que está no **pretérito imperfeito do modo indicativo**.

II – Em “Somos como esses artistas que fazem a graça de uma peça...” (linha 24 e 25), o uso da 1ª pessoa do plural indica que a autora se coloca entre aqueles que são como artistas, ao fazerem a graça de uma peça.

III – Em “Somos como esses artistas que fazem a graça de uma peça...” (linha 24 e 25), o verbo “fazer” está flexionado no **pretérito perfeito do indicativo**, indicando uma ação acabada.

IV – No trecho “Eles editam, dirigem e emolduram nosso olhar...” (linhas 25 e 26), os verbos estão indicando ações acabadas (**pretérito perfeito do indicativo**), na terceira pessoa do plural.

A alternativa **correta** é:

- a) Apenas I e II.
- b) Apenas I e III.
- c) Apenas II e III.
- d) Apenas II e IV.
- e) Apenas I, II e III.



Município de Boa Vista do Buricá

8. Leia atentamente o trecho e as assertivas a seguir: “A escuridão é a morada do medo, mas também do encanto” (linha 17).

I – O trecho constitui-se como um período composto.

II – A escuridão pode causar apreensão e sedução.

III – Foi usada no trecho linguagem conotativa (figurada).

A alternativa **correta** é:

- a) I, II e III.
- b) Apenas I e II.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas II e III.
- e) Apenas III.

9. Assinale a alternativa em que se faz uma afirmação **incorreta** quanto à análise do uso dos elementos coesivos no texto:

a) A palavra “quando” (linha 32) estabelece relação semântica de **condição**.

b) No trecho “... morreu **antes que** pudesse conhecê-lo” (linhas 3 e 4), a expressão em destaque estabelece relação semântica de **tempo**.

c) No trecho “Somos como esses artistas” (linha 24) está sendo feita uma **comparação**.

d) A expressão “**Só que**” (linha 14), equivale a “**porém**” e estabelece relação semântica de **oposição**.

e) A palavra “**se**” (linha 26) estabelece relação semântica de **condição**.

10. Sobre o trecho “Lembro de uma velha senhora que reclamava da luz elétrica, dizendo que a achava muito feia” (linhas 17 e 18) é **incorreto** afirmar:

a) O verbo **lembrar** para ser usado como **transitivo indireto**, deve ser pronominal, ou seja, acompanhado de pronome oblíquo. No trecho citado, a autora usou “Lembro **de** uma velha senhora” o que está inadequado, pois o verbo não é pronominal. O correto, de acordo com as convenções gramaticais, seria “Lembro uma velha senhora”.

b) A palavra “que” (primeiro) é um pronome relativo, servindo para ligar orações e retomar termo usado anteriormente, nesse caso, “velha senhora”.

c) As duas vezes que a palavra “que” aparece no trecho, classifica-se da mesma forma.

d) Tanto a palavra “velha” quanto a palavra “feia” estão caracterizando alguém ou alguma coisa, sendo, portanto, **adjetivos**.

e) No trecho há quatro orações.

Parte II – Legislação Municipal e Legislação de Ensino

11. A Lei Orgânica do Município de Boa Vista do Buricá, estabelece as competências privativas do Município. Assinale a alternativa **correta** sobre a referida matéria:

a) Estabelecer cultos religiosos ou igrejas subvencioná-los, embarçar-lhes o funcionamento ou manter com eles, ou seus representantes, relação de dependência ou aliança, ressalvada, na forma da Lei, a colaboração de interesse público, notadamente nos setores educacional, assistencial e hospitalar.

b) Recusar fé aos documentos públicos.

c) Desapropriar por necessidade ou utilidade pública, ou por interesse social, nos casos previstos em lei.

d) Criar distinções entre brasileiros ou preferências em favor de pessoa de direito público interno.

e) Permitir ou fazer uso de estabelecimento gráfico, jornal, estação de rádio, televisão, serviço de alto-falante ou qualquer outro meio de comunicação de sua propriedade ou não, para propaganda político-partidária ou fins estranhos à administração.

12. De acordo com a Lei Orgânica do Município de Boa Vista do Buricá, são tributos de competência do município, **exceto**:

a) Imposto sobre Propriedade predial e territorial urbana.

b) Imposto de transmissão “inter-vivos”, a qualquer título, por ato oneroso, de imóveis, por natureza ou acessão física, e de direitos reais sobre imóveis, exceto os de garantia, bem como, cessão de direito e sua aquisição.

c) Imposto sobre serviços de qualquer natureza, exceto os da competência estadual, definidos em lei complementar federal.

d) Imposto sobre produtos industrializados – IPI.

e) Taxas, em razão do exercício do poder de polícia ou pela utilização, efetiva ou potencial, de serviços públicos específicos e divisíveis e de combate a incêndios.



Município de Boa Vista do Buricá

13. O Poder Legislativo do Município de Boa Vista do Buricá é exercido pela Câmara Municipal de Vereadores, nos termos da Lei Orgânica e seu Regimento Interno, compondo-se de vereadores, representantes do povo, eleitos de acordo com a legislação eleitoral. Em relação às condições de elegibilidade para o Poder Legislativo Municipal, assinale a alternativa **incorreta**:

- a) A nacionalidade Brasileira.
- b) A idade mínima de 21 (vinte e um) anos.
- c) O pleno exercício dos direitos políticos.
- d) O domicílio eleitoral.
- e) Ser alfabetizado.

14. O Plano de Carreira dos Servidores Públicos Municipais da Educação do Município de Boa Vista do Buricá estabelece os níveis que constituem a linha de habilitação dos servidores da educação. Assim, na passagem do nível II para o nível III o servidor terá direito a um adicional de:

- a) 5% (cinco por cento) sobre o vencimento básico.
- b) 8% (oito por cento) sobre o vencimento básico.
- c) 10% (dez por cento) sobre o vencimento básico.
- d) 12% (doze por cento) sobre o vencimento básico.
- e) 15% (quinze por cento) sobre o vencimento básico.

15. O Regime Jurídico dos Servidores Públicos Municipais de Boa Vista do Buricá estabelece que ao entrar em exercício, o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo ficará sujeito a estágio probatório por período de 36 (trinta e seis) meses, durante o qual a sua aptidão, capacidade e desempenho serão objeto de avaliação por Comissão Especial designada para esse fim. São quesitos para a aquisição da estabilidade, com **exceção** da:

- a) Assiduidade.
- b) Pontualidade.
- c) Eficiência.
- d) Desídia.
- e) Disciplina.

16. Conforme o artigo 12 da Lei Nº 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, tem as incumbências citadas a seguir.

- I. Elaborar e executar sua proposta pedagógica.
- II. Administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros.
- III. Zelar pela aprendizagem dos alunos.
- IV. Prover recursos financeiros para a recuperação dos alunos de menor rendimento.
- V. Articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola.
- VI. Informar pai e mãe, conviventes ou não com seus filhos, e, se for o caso, os responsáveis legais, sobre a frequência e rendimento dos alunos, bem como sobre a execução da proposta pedagógica da escola.
- VII. Notificar ao Conselho Tutelar do Município, ao juiz competente da Comarca e ao respectivo representante do Ministério Público a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de setenta por cento do percentual permitido em lei.

Assinale a alternativa que apresenta a resposta **correta**:

- a) Apenas os itens I e II estão corretos.
- b) Apenas os itens II, III e IV estão corretos.
- c) Apenas os itens I, II, III e V estão corretos.
- d) Apenas os itens I, II, V e VI estão corretos.
- e) Apenas os itens II, III, IV e VI estão corretos.

17. De acordo com o artigo 36 da Resolução Nº 7/2010, que fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos, considera-se como de período integral a jornada escolar que se organiza em _____ horas diárias, no mínimo, perfazendo uma carga horária anual de, pelo menos, _____ horas.

- a) 4 (quatro); 1.100.
- b) 6 (seis); 1.200.
- c) 7 (sete); 1.400.
- d) 8 (oito); 1.400.
- e) 12 (doze); 1.600.



Município de Boa Vista do Buricá

18. Leia abaixo as assertivas da Resolução Nº 4/09, que institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado (AEE) na Educação Básica, modalidade Educação Especial e, após, assinale a que estiver **incorreta**:

- a) O AEE tem como função complementar ou suplementar a formação do aluno por meio da disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem as barreiras para sua plena participação na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem.
- b) A Educação Especial se realiza em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, tendo o AEE como parte integrante do processo educacional.
- c) Considera-se público-alvo do AEE Alunos com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades/superdotação.
- d) Em casos de Atendimento Educacional Especializado em ambiente hospitalar ou domiciliar, será ofertada aos alunos a Educação Especial a Distância.
- e) Para atuação no AEE, o professor deve ter formação inicial que o habilite para o exercício da docência e formação específica para a Educação Especial.

19. Segundo o artigo 7º da Resolução Nº 7/2010, que fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos, consoante aos princípios éticos, políticos e estéticos, e em conformidade com os artigos 22 e 32 da Lei nº 9.394/96 (LDB), as propostas curriculares do Ensino Fundamental visarão desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe os meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores, mediante os objetivos citados abaixo, **exceto**:

- a) A conquista de um diploma de formação para o pleno exercício profissional.
- b) A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia e dos valores em que se fundamenta a sociedade.
- c) A aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para uma visão crítica do mundo.
- d) O fortalecimento dos vínculos de família dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.
- e) O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.

20. Leia as assertivas a seguir, referendadas no artigo 54 da Lei Nº 8.069/1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, sobre o dever do Estado em relação à criança e ao adolescente:

- I. Ensino Médio obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.
- II. Progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio.
- III. Atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede particular/privada de ensino.
- IV. Atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a quatro anos de idade.
- V. Acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.
- VI. Oferta de ensino noturno regular, apenas para o adolescente e adulto trabalhador.
- VII. Atendimento no ensino fundamental, através de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.

Assinale a alternativa que apresenta a resposta **correta**:

- a) Apenas os itens I e II estão corretos.
- b) Apenas os itens II, V e VII estão corretos.
- c) Apenas os itens II, III e V estão corretos.
- d) Apenas os itens I, II, V e VI estão corretos.
- e) Apenas os itens II, III, IV e VII estão corretos.



Município de Boa Vista do Buricá

Parte III – Conhecimento Específico

NÃO FUI EU, PROFESSORA.

01	Fatos espantosos na política, que comanda a economia e o resto neste
02	navrágio lento e grave que precisa ser detido, nos lembram o menino que, fazendo na
03	sala de aula algo reprovável, diante do olhar severo da professora, aponta o dedo para
04	um colega e diz depressa: “Não fui eu, profe, foi ele!”. O primeiro impulso de quem
05	comete um malfeito é esquivar-se da culpa e mentir acusando outros. É preciso caráter
06	e honradez para assumir responsabilidades.
07	Quando isso acontece no segmento público, de governo, sobretudo em altos
08	escalões, é dramático, e envergonha a todos. Merecemos algo mais e melhor, que nos
09	ajude a acreditar nas autoridades que nos governam (ou desgovernam), pois perdemos
10	essa confiança, o que se compara a uma enfermidade séria ou mutiladora. Como
11	crianças que descobrem que não podem confiar no pai ou na mãe e ficam relegadas ao
12	desalento, ao pessimismo, à confusão.
13	Nestes tempos de aflição e vexames que nos diminuem aos olhos de outros
14	países, mal se compreende que tudo isso tenha acontecido sem que a gente soubesse
15	– às vezes fingíamos não notar ou nem queríamos saber. O que fizeram com bens,
16	empresas, fortunas quase incalculáveis, que pertenciam afinal ao povo brasileiro e
17	serviriam para construir centenas de escolas, creches, postos de saúde, hospitais, casas
18	e estradas? O que fizeram, aliás, com a confiança de tantos?
19	Tarde começamos a enxergar, como adultos capazes de questionamentos
20	sérios, e cobranças mais do que justas. Não aceitamos mais as toscas acusações,
21	disfarces, ocultamentos, fatos e atos para desviar a atenção da dura realidade que só os
22	muitos ingênuos, ou interessados em manter a situação, se negam a ver.
23	É hora de urgentemente mudar, de nos unirmos em nome do direito, da justiça,
24	da honra. Temos entre nós alguém como o juiz Sergio Moro, que, apoiado por homens
25	sérios do Ministério Público Federal, representa homens e mulheres, velhos e jovens de
26	bem atingidos na sua honra pela atitude de governantes, grandes empresários, políticos
27	e até membros do Judiciário que há anos acobertam males que solaparam não só a
28	economia, mas a confiança e a honra do país – sombria e real constatação.
29	O impensável cortejo de ignomínias assumiu tal dimensão que muitos admitem
30	– como se isso os desculpasse – que sem suborno, sem roubo e
31	mentira não conseguiriam nem exercer suas funções e seu trabalho (vejam-se
32	pronunciamentos de vários diretores das hoje malvistas empreiteiras). Muitos milhares
33	de inocentes perderão – e já vêm perdendo – o emprego, começando pelos
34	trabalhadores do gigante Petrobras e de centenas de empresas a ele ligadas que vão
35	fechar ou reduzir dramaticamente seu funcionamento. O iludido povo brasileiro pagará
36	essas contas.
37	O que dirão, o que farão o funcionário de escritório eficiente, o operário exausto,
38	o professor mal pago, o médico incansável, a dona de casa aflita, o pai de família
39	revoltado, que com seus impostos sustentaram entidades ineficientes que deveriam
40	prover boa saúde, educação, transportes e outros?
41	Que falha em nosso discernimento nos fez escolher tão mal governantes e
42	representantes? Faltou a base de qualquer nação: educação. Que não deve nivelar por
43	baixo nem facilitar, mas proporcionar a todos a merecida ascensão na sociedade.
44	Alguém bem informado escolhe diferentemente daquele submetido a uma manipulação
45	impiedosa, mantido feito gado impotente longe do progresso que precisa ser distribuído
46	entre todos os brasileiros, até os mais desvalidos – e não haveria mais as multidões de
47	desvalidos que ainda povoam o país.
48	O que eles, os mais pobres entre os pobres, e todos os que têm acesso a
49	alguns bens, recebem, neste dramático momento, não são desculpas nem projetos
50	reais, mas acusações absurdas, posturas toscas, tentativas desastradas de tapar o sol
51	cruel da realidade. Somos as nossas escolhas: talvez se possa escolher diferente, pelo
52	nosso bem e pelo bem deste país, que não deveria estar tão vexado e afastado da
53	posição que pode ter no mundo civilizado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Município de Boa Vista do Buricá



Município de Boa Vista do Buricá

21. Analise as afirmações abaixo:

I – As palavras **solaparam** (linha 27) e **ignomínias** (linha 29) significam, respectivamente, **prejudicar** e **infâmia, desonra**.

II – A palavra **ascensão** (linha 43) provém de **ascender**; seu parônimo é o verbo **acender**. A palavra **ascenSão** é grafada com “S” em virtude de que empregamos “S” nos substantivos derivados de verbos terminados em **-ender**, tais como apreender – apreensão; compreender – compreensão; distender – distensão.

III – O vocábulo **malvistas** (linha 32) é formado pelo processo denominado prefixação.

Está(ão) **correta(s)**:

- a) Apenas I.
- b) Apenas II e III.
- c) Apenas III.
- d) I, II e III estão corretas.
- e) Apenas I e III.

22. Dentre os elementos mórficos que formam uma palavra, cumprem função diferente as desinências, as vogais temáticas, os afixos e as vogais e consoantes de ligação. Assinale a alternativa em que o elemento mórfico destacado **não** está corretamente classificado:

- a) Em **fatos** (linha 1), o “O” é uma vogal temática nominal que não indica o gênero gramatical.
- b) Em **urgentEmente** (linha 23), o “E” é uma vogal de ligação.
- c) Na palavra **haveria** (linha 46), -ria é uma desinência modo-temporal.
- d) No vocábulo **acreditaR** (linha 9), a letra “R” é uma desinência verbal.
- e) Em **impensável** (linha 29), o –avel é um afixo.

23. Quanto ao processo de formação de palavras, assinale a alternativa **incorreta**:

- a) **Petrobras** (linha 34) apresenta o processo de formação de palavras chamado de acronímia, que é uma forma de composição de palavras que consiste em juntar letras ou sílabas de outras palavras para dar origem a uma nova. Na maioria dos casos (mas nem sempre), o acrônimo serve para designar nomes próprios, não sendo, portanto, um processo tradicional de formação de palavras.
- b) A palavra **dramaticamente** (linha 35) é formada por sufixação, que consiste no acréscimo de um sufixo à palavra primitiva. O mesmo acontece com as palavras **civilizado** (linha 53) e **ocultamentos** (linha 21), por exemplo.
- c) Em **incansável** (linha 38), temos o acréscimo de um prefixo e de um sufixo, em tempos diferentes; também chamado de prefixação e sufixação. O mesmo ocorre em **infelizmente** e **desigualdade**, por exemplo.
- d) A palavra **vexado** (linha 53) é um elemento gírio, visto que não é encontrada como uma palavra possível no dicionário de língua portuguesa.
- e) A palavra **incalculáveis** (linha 16) é formada por prefixação e sufixação.

24. Analise as afirmações abaixo e assinale a alternativa correta:

I – O uso do **SE** em “...é esquivar-SE da culpa e mentir acusando outros...” (linha 5) e “..como SE isso os desculpasse...” (linha 30) desempenham a mesma função.

II – O **quando** (linha 7) estabelece uma relação de tempo; já o operador argumentativo **não só...mas** (linha 28) estabelece ideia de oposição.

III – Em “vejam-se pronunciamentos de vários diretores” (linha 31-32) o **SE** é partícula apassivadora.

Está(ão) correta(s):

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) I e II.
- e) I, II e III.

25. Analise as afirmações abaixo:

I – Os **advérbios de modo**, em sua maioria, são terminados pelo sufixo -mente. Este sufixo (-mente) normalmente se junta à forma feminina dos adjetivos. É o que acontece com **dramaticamente** (linha 35).

II – Na palavra **aScensão** (linha 43), as letras destacadas representam um único fonema, ou seja, um único som. Por este motivo, o “SC” é considerado dígrafo.

III – Na oração “O que eles, os mais pobres entre os pobres, e todos **os** que têm acesso a alguns bens recebem neste dramático momento não são desculpas (...)” (linhas 48 – 49), o termo destacado desempenha a função de pronome demonstrativo.

Está(ão) **correta(s)**:

- a) Apenas I.
- b) Apenas I e II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III estão corretas.



Município de Boa Vista do Buricá

26. Assinale a alternativa que apresenta o **tema central** do texto:

- a) É preciso atitude e honradez para assumir responsabilidades, especialmente acerca dos fatos relacionados à política no nosso país.
- b) Alguém bem informado escolhe diferentemente daquele submetido a uma manipulação impiedosa.
- c) É hora de mudar, de nos unirmos em nome do direito, da justiça, da honra.
- d) O povo não aceita mais acusações, disfarces, ocultamentos de fatos para desviar a atenção da realidade.
- e) Todos os que têm acesso a alguns bens recebem acusações absurdas, tentativas desastradas de esconder a realidade.

27. Analise as afirmações abaixo e diga quais são verdadeiras:

I – Na oração “O iludido **povo** brasileiro pagará **essas contas**” (linhas 35-36), os termos sublinhados são, respectivamente, núcleo do sujeito simples e objeto direto.

II – Em “Muitos milhares de inocentes perderão – e **já** vêm perdendo – o emprego (...)” (linhas 32-33), o **já** é um operador argumentativo cuja função é a de introduzir um enunciado pressuposto.

III – Nas palavras **vexado** (linha 53), **enxergar** (linha 19) e **exausto** (linha 37), a letra **X** representa o mesmo fonema.

Está(ão) **correta(s)**:

- a) Apenas I.
- b) Apenas I e II.
- c) Apenas I e III.
- d) I, II e III estão corretas.
- e) II e III estão corretas.

28. Em “**Que falha** em **nosso discernimento** nos fez escolher tão mal governantes e representantes?” (linhas 41-42), as palavras em negrito apresentam respectivamente:

- a) Dígrafo, hiato, encontro consonantal, ditongo crescente.
- b) Ditongo, ditongo crescente, ditongo decrescente, hiato.
- c) Ditongo, ditongo decrescente, dígrafo, hiato.
- d) Dígrafo, dígrafo, dígrafo, dígrafo.
- e) Ditongo, hiato, ditongo crescente, ditongo decrescente.

29. Analise os trechos abaixo e diga em qual deles o **QUE NÃO** exerce função de pronome relativo e **NÃO** funciona como elemento anafórico:

a) Fatos espantosos na política, **QUE** comanda a economia e o resto (...) (linha 1).

b) Merecemos algo mais e melhor, que nos ajude a acreditar nas autoridades **QUE** nos governam (ou desgovernam) (...) (linhas 8-9).

c) Nestes tempos de aflição e vexames **QUE** nos diminuem aos olhos de outros (...) (linha 13)

d) (...) mal se compreende **QUE** tudo isso tenha acontecido sem que a gente soubesse (...) (linha 14).

e) (...) e não haveria mais as multidões de desvalidos **QUE** ainda povoam o país. (linhas 46 - 47).

30. Leia o trecho abaixo e analise as afirmações:

Alguém bem informado escolhe diferentemente daquele submetido a uma manipulação impiedosa, mantido feito gado impotente longe do progresso que precisa ser distribuído entre todos os brasileiros, **até** os mais **desvalidos** – e não **haveria** mais as multidões de desvalidos que **ainda** povoam o país. (linhas 44-47)

I – O **até** é um operador argumentativo que indica uma escala argumentativa ascendente (orientada do argumento mais fraco para o mais forte). O **ainda** é um operador argumentativo que introduz um pressuposto.

II – O verbo **haveria** está conjugado no futuro do pretérito do modo indicativo e serve para falar de um acontecimento futuro em relação a outro, já ocorrido.

III – As palavras **impiedosa** e **impotente** são adjetivos; **desvalidos**, neste contexto, funciona como substantivo; a palavra **diferentemente** é um advérbio de modo.

IV – O plural de **multidão** é **multidões**: assim como a maioria dos substantivos terminados em **-ão**, formam o plural mudando a terminação **-ão** em **ões**. Entretanto, um reduzido número muda a terminação **-ão** em **-ães**. É o caso de alemão – alemães; capelão – capelães; sacristão – sacristães. Um número mais reduzido ainda simplesmente acrescenta-se um **-s** à forma singular, como é o caso de cidadão – cidadãos; cortesão – cortesãos.

Está(ão) **correta(s)**:

- a) Somente I e II;
- b) Somente II e III;
- c) Somente III e IV;
- d) I, II, III e IV estão corretas;
- e) Somente II e III.